

**ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO**

**DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

**PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW**

**TURMAS: 7º ANO 1 2 3 4**

**Treze Tílias/SC, 30 de junho de 2020.**

**ATIVIDADE 10**

Olá turma tudo bem? Não é necessário copiar/imprimir os textos e mapas. Só se vocês têm como, mas as perguntas sim, devem copiar no caderno não esquecendo a data. Também não precisam me enviar cada atividade feita, quando for necessário pedirei para que me enviem uma determinada atividade.

Ainda trabalhando sobre a formação do território brasileiro, hoje vamos continuar a ver outros aspectos do nosso país, como já vimos sobre a população brasileira.

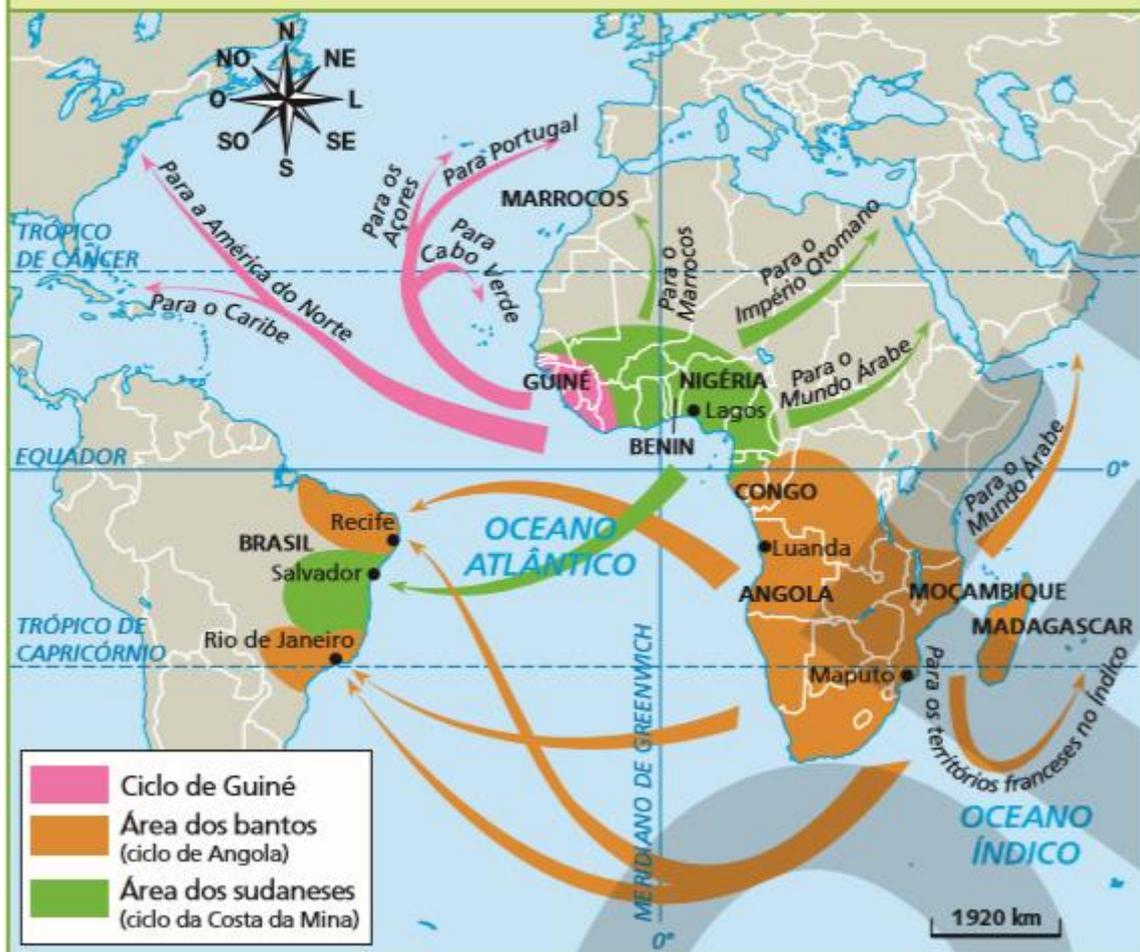
O povo brasileiro é o resultado de séculos de miscigenação entre diversos povos, principalmente indígenas, africanos e europeus, que aos poucos incorporaram características físicas e culturais uns dos outros. Essa diversidade se reflete em aspectos culturais, como a língua oficial do país (que é portuguesa, mas possui muitas palavras de origem indígena e africana), as religiões, a culinária e a música; e nas características físicas das pessoas, como a cor da pele e dos cabelos e a fisionomia. A composição da população é diferente em cada estado do Brasil. Ela reflete o processo de ocupação que ocorreu em diferentes partes do território brasileiro.

**FLUXOS DE AFRICANOS ESCRAVIZADOS PARA O BRASIL** – Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda, nem ter engenho corrente. ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; Edusp, 1982.

Estima-se que, entre os séculos XV e XIX, quase 10 milhões de africanos foram trazidos forçadamente para a América, dos quais cerca de 3 650 000 chegaram ao Brasil. O tráfico de escravizados era uma prática bastante lucrativa para as principais potências europeias da época. Os escravizados eram capturados com violência ou negociados diretamente com os chefes dos grupos, que capturavam pessoas em troca de objetos e ferramentas.

Ao chegar às colônias, depois de serem transportados em navios sob condições insalubres, os escravizados eram levados para o mercado, onde eram negociados com os proprietários de terras. O preço dos escravizados era determinado, sobretudo, pelas características de cada um, como idade, sexo e porte físico. Em seguida, eram levados para trabalhar nas atividades agrícolas, na mineração ou nos serviços domésticos. A escravidão durou até o fim do século XIX. No entanto, os brasileiros afrodescendentes, que são a maioria da população no país (53%), ainda sofrem com o preconceito racial e lutam pelo respeito e pela recuperação de sua identidade cultural.

## ÁREAS DE ORIGEM E DESTINO DOS AFRICANOS ESCRAVIZADOS (séculos XV a XIX)



Responda:

- 1) De acordo com o mapa, quais foram as principais áreas de origem dos africanos trazidos para o Brasil? Para quais regiões do Brasil foram levados?
- 2) Como é possível relacionar a frase do padre jesuíta André João Antonil com a estrutura social do Brasil colonial?
- 3) O texto indica que a população afrodescendente ainda sofre com o preconceito racial no Brasil. Como você acha que isso se manifesta em nossa sociedade?